

# cork.

Information Bureau | 2019

Cortiça em Números



## ÍNDICE

<b>MONTADO</b> .....	<b>3</b>
ÁREA DE MONTADO .....	3
PRODUÇÃO DA CORTIÇA .....	4
<b>INDÚSTRIA</b> .....	<b>5</b>
TECIDO EMPRESARIAL .....	5
PRINCIPAIS ACTIVIDADES .....	5
MERCADO INTERNACIONAL DA CORTIÇA .....	5
<b>MERCADO NACIONAL DA CORTIÇA</b> .....	<b>6</b>
CORTIÇA NA FILEIRA FLORESTAL .....	6
DESTINO DOS PRODUTOS DE CORTIÇA .....	7
EXPORTAÇÃO .....	8
IMPORTAÇÃO .....	13

## MONTADO

O montado de sobreiro tem um contributo muito importante para a economia e a ecologia de vários países do Mediterrâneo, ocupando uma área mundial de 2.139.942 de hectares (tabela 1). Partindo da quantificação da sua distribuição por país, imediatamente se verifica que Portugal concentra cerca de 34% da área mundial, o correspondente a uma área de mais de 736 mil hectares, 23% da floresta nacional (tabela 2), representado a segunda espécie florestal dominante em Portugal.

### Área de Montado

**Tabela 1 - Área de montado de sobreiro**

País	Área (hectares)	Percentagem
<b>Portugal</b>	<b>736.775</b>	<b>34</b>
Espanha	574.248	27
Marrocos	383.120	18
Argélia	230.000	11
Tunísia	85.771	4
França	65.228	3
Itália	64.800	3
<b>Total</b>	<b>2.139.942</b>	<b>100</b>

Fonte: Portugal: IFN6, 2013; Espanha: MARM, 2007; Itália: FAO, 2005; França: IM Liège, 2005; Marrocos: HCEF Marroc, 2011; Argélia: EFI, 2009; Tunísia: Ben Jamaa, 2011.

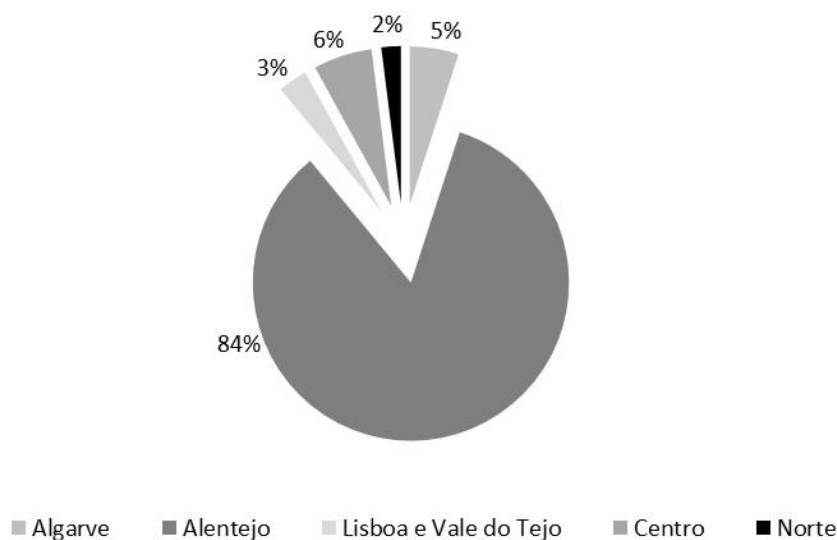
**Tabela 2 – Espécies florestais em Portugal**

Distribuição das Áreas Florestais por Espécie (ha)					
Ano	1995/8	2005/6	2010	2010%	Variação 1995 – 2010 (%)
Eucalipto	717.246	785.762	811.943	26%	13%
<b>Sobreiro</b>	<b>746.828</b>	<b>731.099</b>	<b>736.775</b>	<b>23%</b>	<b>-1%</b>
Pinheiro bravo	977.883	795.489	714.445	23%	-27%
Azinhreira	366.687	334.980	331.179	11%	-10%
Carvalhos	91.897	66.016	67.116	2%	-27%
Pinheiro-manso	120.129	172.791	175.742	6%	46%
Castanheiro	32.633	38.334	41.410	1%	27%
Alfarrobeira	12.278	12.203	11.803		-4%
Acácia	2.701	4.726	5.351	6%	98%
Folhosas diversas	155.187	169.390	177.767		15%
Resinosas diversas	61.340	73.442	73.217	2%	19%
<b>Total</b>	<b>3.284.809</b>	<b>3.174,9</b>		<b>100%</b>	

Fonte: IFN6 Ano: 2013

Em Portugal, o sobreiro encontra-se maioritariamente no Alentejo (84%), sendo que a região Centro ocupa a segunda posição com 6 por cento (gráfico 1).

Gráfico 1 – Área de montado em Portugal por região em %



Fonte: Direcção Geral dos Recursos Florestais (DGRF) – Inventário Florestal Nacional (IFN) Ano: 2006

### Produção da cortiça

A produção mundial de cortiça ascende a 201 mil toneladas, destacando-se mais uma vez Portugal como líder na produção, com uma média de 49,6% e 100 mil toneladas anuais) (tabela 3), o que reforça a liderança mundial de Portugal no sector.

Tabela 3 - Produção de cortiça

País	Produção média anual (ton)	Porcentagem
<b>Portugal</b>	<b>100.000</b>	<b>49,6%</b>
Espanha	61.504	30,5%
Marrocos	11.686	5,8%
Argélia	9.915	4,9%
Tunísia	6.962	3,5%
Itália	6.161	3,1%
França	5.200	2,6%
<b>Total</b>	<b>201.428</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Portugal: FAO, 2010; Espanha: FAO, 2010; Itália: FAO, 2010; França: FAO, 2010; Marrocos: FAO, 2010; Argélia: FAO, 2010; Tunísia: FAO, 2010.

## INDÚSTRIA

### Tecido empresarial

A Indústria de Cortiça distribui-se por vários distritos, mas o distrito de Aveiro concentra a maior fatia com cerca de 80 por cento do total. Existem 685 empresas a operar no sector da cortiça em Portugal, que produzem cerca de 40 milhões de rolhas por dia (35 milhões das quais no Norte do País), e que empregam 8310 operários (Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – 2018).

### Principais actividades

As principais actividades produtivas são a Preparação, Manufatura - fabricação de rolhas, Aglomeração e Granulação.

Estima-se que, em média, a cortiça introduzida no processo produtivo tenha os seguintes destinos:

Valores médios da distribuição da cortiça pelas diversas aplicações  (no momento em que entra no processo produtivo)	30 % Delgados	40 % Discos
		60 % Blocos
	25 % Refugos	
	5 % Bocados	
	40 % Rolhas	

Fonte: APCOR

### Mercado Internacional da Cortiça

Portugal é o líder mundial do sector da cortiça no que toca às exportações. Em 2017, assume uma quota de 62,4 por cento (tabela 4), seguido por Espanha com 18,5 por cento. O total mundial das exportações de cortiça atingiu, em 2017, 1.578,2 milhões de euros, o que denota uma subida face a 2016 de cerca de cinco por cento, equivalente a 80,1 milhões de euros.

**Tabela 4 - Exportações mundiais de cortiça – 2017**

Países Exportadores	Milhões €	Quota do País (%)
Mundo	1.578,2	100,0%
<b>Portugal*</b>	<b>985,2</b>	<b>62,4%</b>
Espanha	292,9	18,6%
França	80,3	5,1%
Itália	41,8	2,6%
Alemanha	29,7	1,9%
EUA	21,9	1,4%
China	18,8	1,2%
Marrocos	14,2	0,9%
Chile	9,6	0,6%
Áustria	7,3	0,5%
Outros	76,5	4,8%

Fonte: International Trade Centre (ITC) \* Os valores correspondentes a Portugal constantes da base de dados do ITC possuem ligeiras diferenças relativamente aos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). No entanto, por razões de coerência técnica, e porque o objectivo principal desta análise é determinar o valor global das exportações e dos principais países exportadores, optou-se por manter os valores para Portugal que constam no ITC.

Portugal é, ainda, o terceiro maior importador mundial de cortiça que utiliza para transformação e posterior exportação sob a forma de produtos de consumo final, com uma quota de 10,8 por cento e 170,7 milhões de euros (tabela 5).

**Tabela 5 – Importações mundiais de cortiça - 2017**

Países Importadores	Milhões	Quota do País (%)
<b>Mundo</b>	<b>1.612,6</b>	<b>100,0%</b>
França	260,9	16,5%
EUA	240,8	15,3%
<b>Portugal*</b>	<b>170,7</b>	<b>10,8%</b>
Itália	169,8	10,8%
Espanha	132,6	8,4%
Alemanha	100,3	6,4%
Rússia	42,2	2,7%
China	34,8	2,2%
Reino Unido	34,2	2,2%
Argentina	30,6	1,9%
Outros	395,7	22,8%

Fonte: International Trade Centre \* Os valores correspondentes a Portugal constantes da base de dados do ITC possuem ligeiras diferenças relativamente aos dados do INE. No entanto, por razões de coerência técnica, e porque o objectivo principal desta análise é determinar o valor global das exportações e dos principais países exportadores, optou-se por manter os valores para Portugal que constam no ITC.

## MERCADO NACIONAL DA CORTIÇA

### Cortiça na Fileira Florestal

A floresta portuguesa, além do incontornável valor ambiental, possui uma inegável relevância económica e social, ao representar, em 2016:

- 7,6 mil empresas, ou seja, 2% do total das empresas em Portugal;
- 3% do volume de negócios e 3% do número de pessoas ao serviço;
- a cortiça representa 0,2% do nº de empresas do sector florestal, 0,4% do volume de negócios e 0,3% do nº de pessoas ao serviço.

Em 2016, considerando a composição dos Sectores da Madeira, da Cortiça e do Papel por segmentos de actividade económica, verifica-se, ainda, que a cortiça representa:

- 16,6% do volume de negócios destas indústrias;
- 10,9% do número de empresas;
- 12,4% do número de pessoas ao serviço.

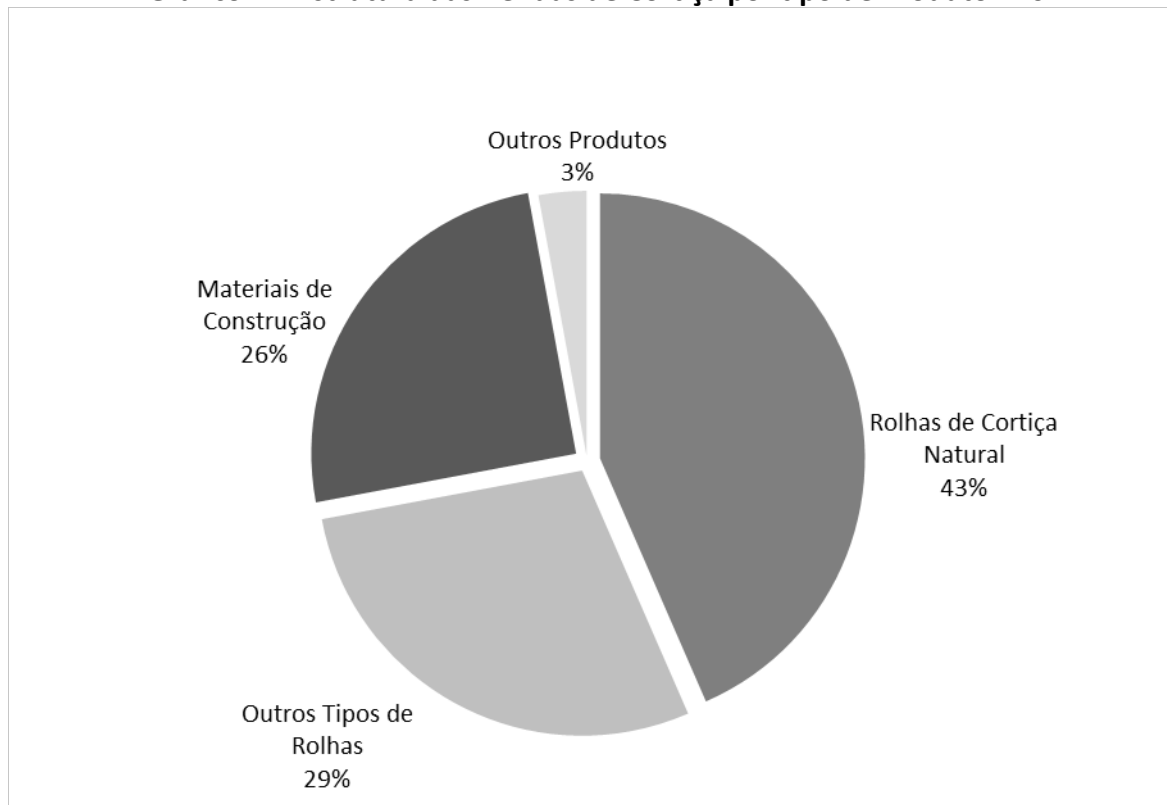
É no parâmetro das exportações que o sector mais se destaca no conjunto destas indústrias ao assumir 70 por cento do volume de negócios e 65 por cento do número de pessoas ao serviço que se concentram no sector exportador, em 2014. O saldo das transacções de bens e serviços com o exterior foi, em 2014, no sector da cortiça de 45 por cento.

(Fonte: Análise das empresas dos sectores da madeira, da cortiça e do papel, Banco de Portugal, 2016 e actualização Janeiro de 2018)

### Destino dos produtos de cortiça

O principal sector de destino dos produtos de cortiça é a indústria vinícola que absorve cerca de 72 por cento de tudo o que é produzido, seguido do sector da construção civil com 25 por cento - está incluído os pavimentos, isolamentos e revestimentos, os cubos, placas, folhas, tiras e, por último, com quase 3 por cento encontram-se os outros produtos de cortiça (gráfico 2).

**Gráfico 2 – Estrutura das Vendas de Cortiça por tipo de Produto - 2017**

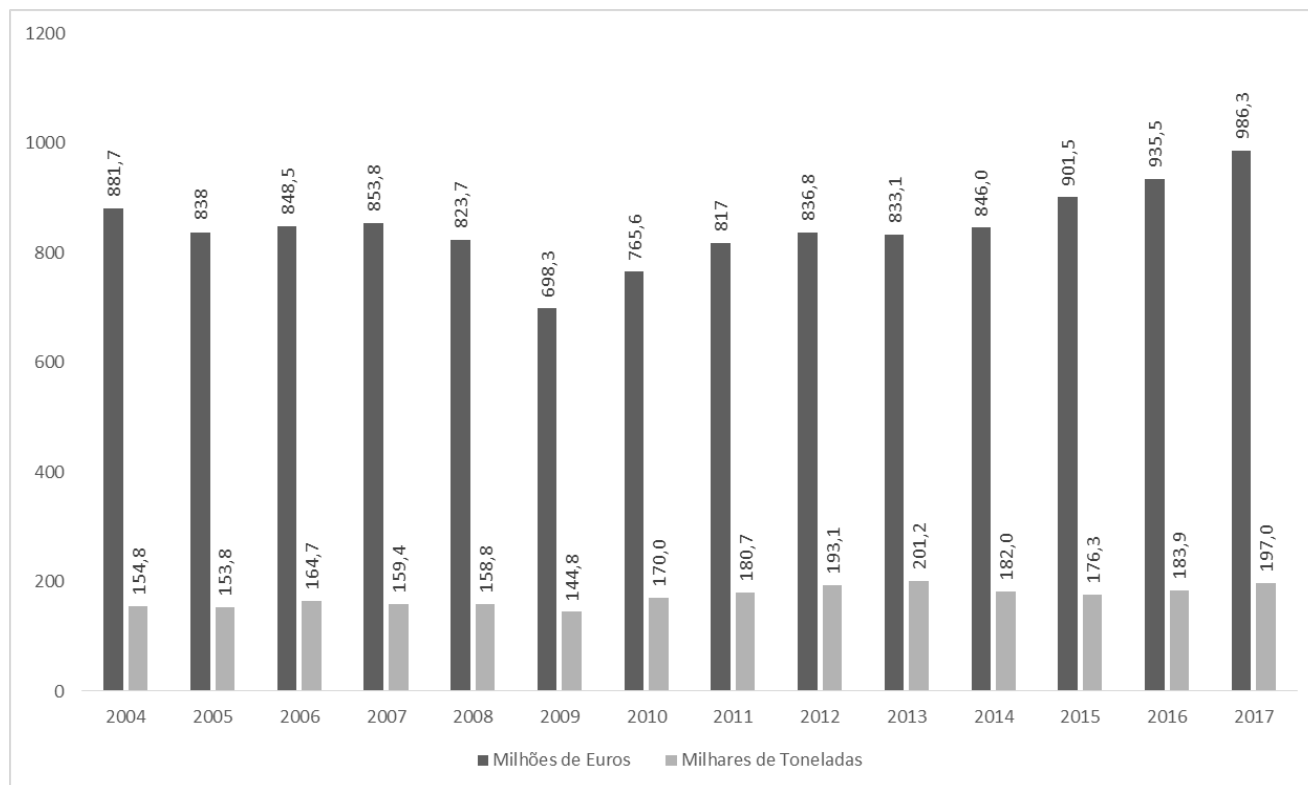


Fonte: INE e APCOR Ano: 2018

## Exportação

Segundo os dados do comércio externo do Instituto Nacional de Estatística (INE), Portugal exportou, em 2017, 986,3 milhões de euros (197 milhares de toneladas), o que significa uma subida de 5,4 por cento face a 2016, no que toca às exportações em valor e um aumento de 7,1 por cento em volume (gráfico 3).

**Gráfico 3 - Evolução das Exportações Portuguesas de Cortiça**



Fonte: INE e APCOR Ano: 2018

As exportações portuguesas de cortiça representam cerca de dois por cento das exportações de bens portuguesas, 1,2 por cento das exportações totais e significam um saldo da balança comercial de 815,6 milhões de euros (tabela 6), além de que 19,4 por cento do total das exportações portuguesas de produtos florestais, provêm, também, deste sector (tendo por base os dados disponíveis do estudo prospetivo para o sector florestal, Dezembro 2013 - AIFF).

**Tabela 6 – Balança comercial da fileira da cortiça (preços correntes, milhões de euros)**

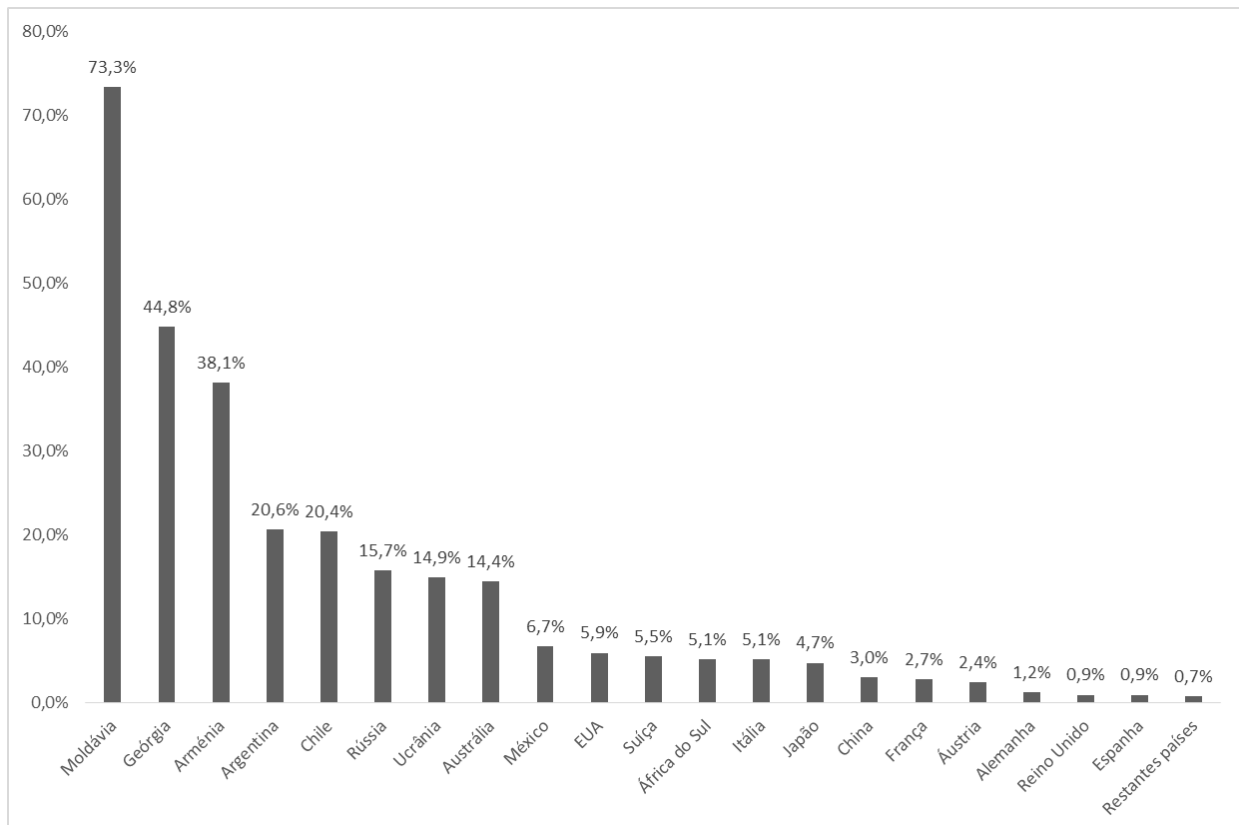
Balança Comercial	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Exportações</b>	848,5	853,8	823,7	698,3	754,5	817,0	836,8	835,1	845,9	899,3	935,5	986,3
<b>Importações</b>	130,4	131,8	129,3	83,00	95,0	136,7	132,2	135,5	127,7	142,0	167,2	170,7
<b>Saldo</b>	<b>718,1</b>	<b>722,0</b>	<b>694,4</b>	<b>615,4</b>	<b>659,5</b>	<b>680,3</b>	<b>704,5</b>	<b>699,6</b>	<b>718,2</b>	<b>757,3</b>	<b>768,3</b>	<b>815,6</b>

Fonte: INE Ano: 2018



No que toca à representatividade das exportações de cortiça no conjunto das exportações portuguesas por país, regista-se que, para a Moldávia, a cortiça representa 73,3 por cento do valor exportado e para Geórgia 44,8 por cento, a Arménia atinge os 38,1 por cento e para a o Chile o valor chega a 20,4 por cento. Para a Rússia, as exportações de cortiça já passaram os 15 por cento e para a Ucrânia o valor das exportações portuguesas de cortiça também já atinge uma percentagem significativa, ao representar 14,9 por cento (gráfico 4), bem como para a Austrália com 14,4 por cento. Para o México e os EUA as exportações de cortiça atingem 6,7 por cento e 5,9 por cento, respectivamente.

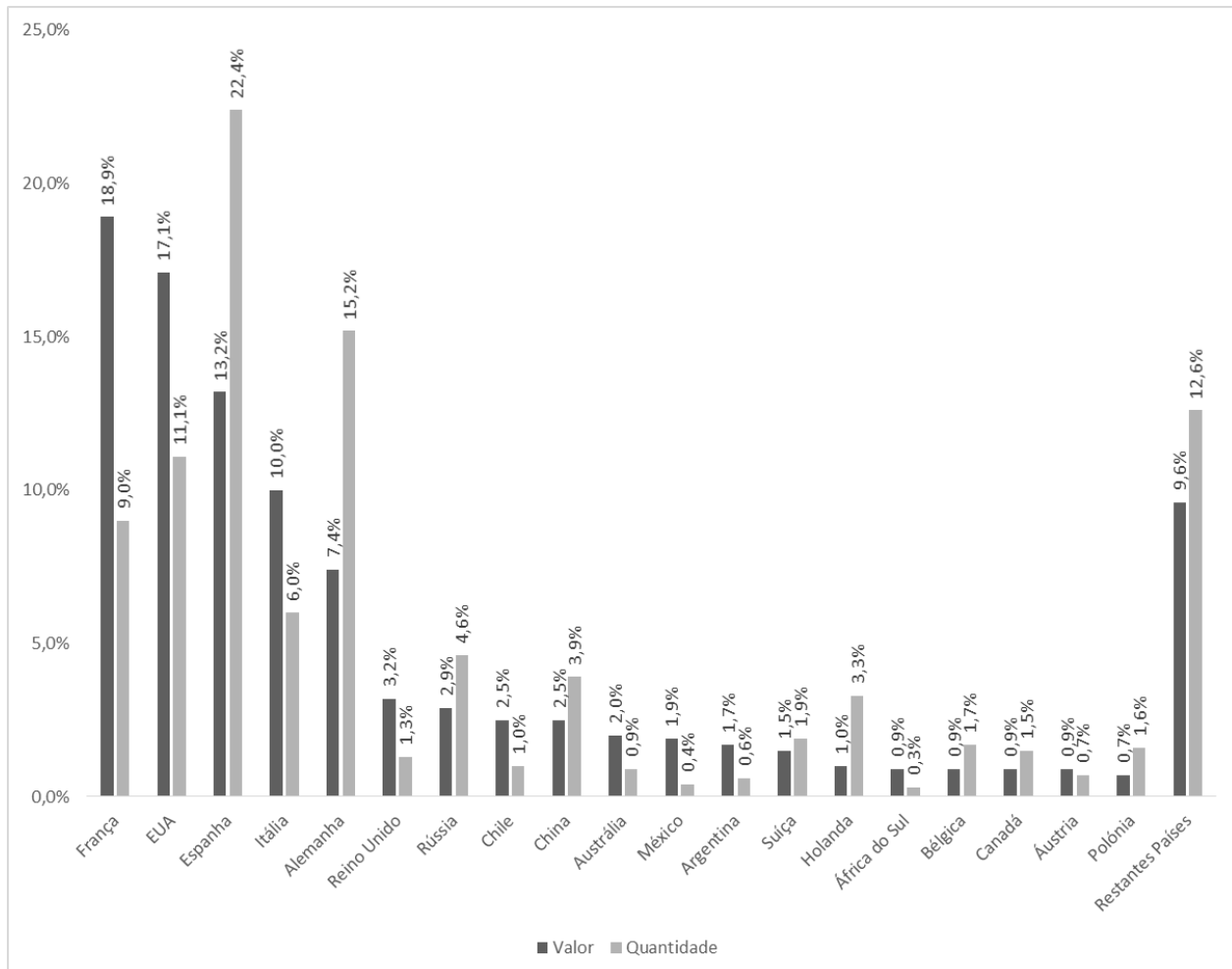
**Gráfico 4 – Peso das Exportações de Cortiça nas Exportações Totais Portuguesas - 2017**



Fonte: INE Ano: 2018

A Europa é o principal destino das exportações portuguesas de cortiça absorvendo mais de 60 por cento do total exportado em valor. Os principais países de destino das exportações portuguesas de cortiça na Europa são a França (18,9% - 186,3 milhões de euros), a Espanha (13,2% - 130,5 milhões de euros), a Itália (10% - 99,1 milhões de euros) e a Alemanha (7,4% - 73,3 milhões de euros) (gráfico 5).

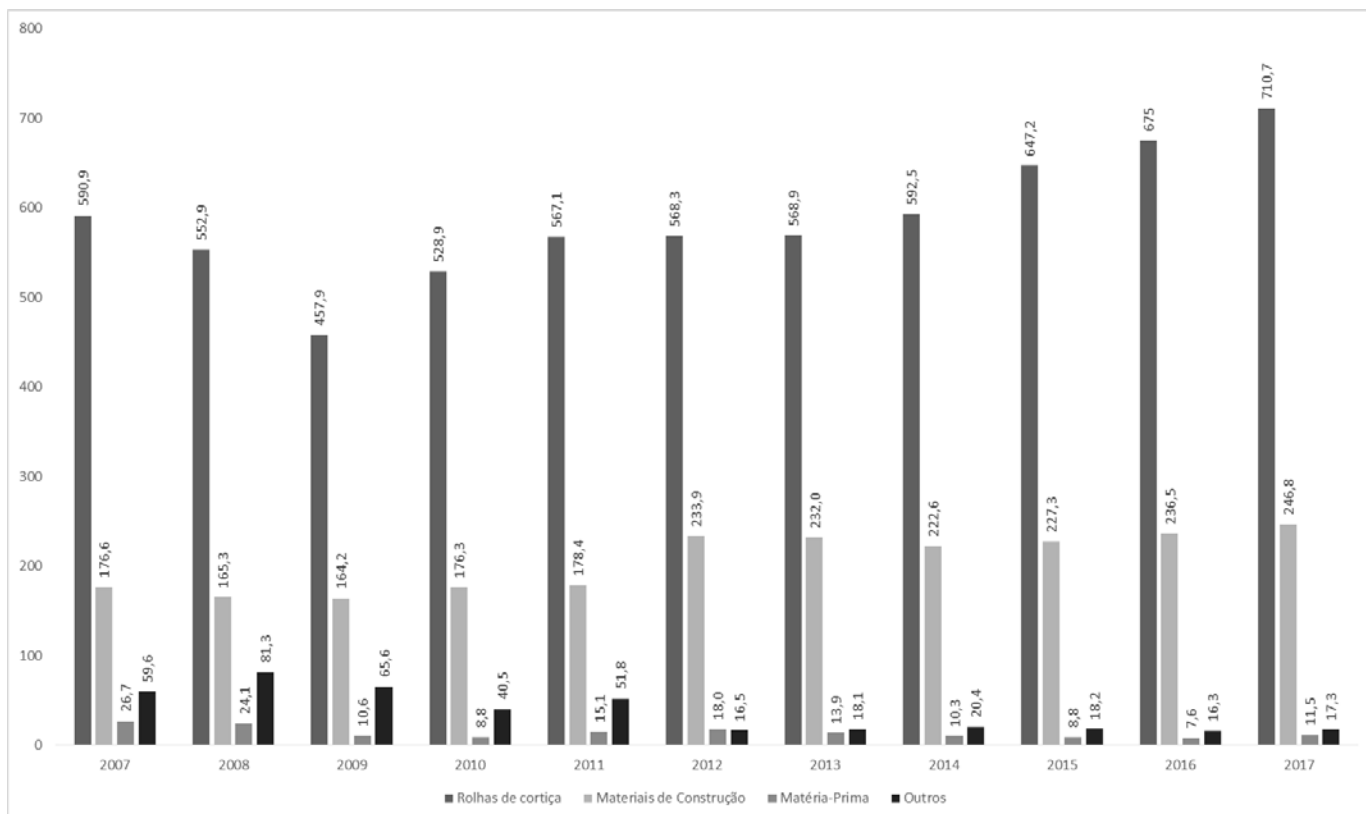
**Gráfico 5 – Exportações Portuguesas por País Destino 2017**



Fonte: INE Ano: 2018

As rolhas de cortiça continuam a liderar as exportações portuguesas de cortiça, assumindo 72,1 por cento do total (correspondendo a 710,7 milhões de euros), seguido da cortiça como material de construção com 25 por cento e 246,8 milhões de euros, os outros produtos de e em cortiça (incluindo matéria-prima) representam 2,9 por cento, isto é, 28,8 milhões de euros (gráfico 6).

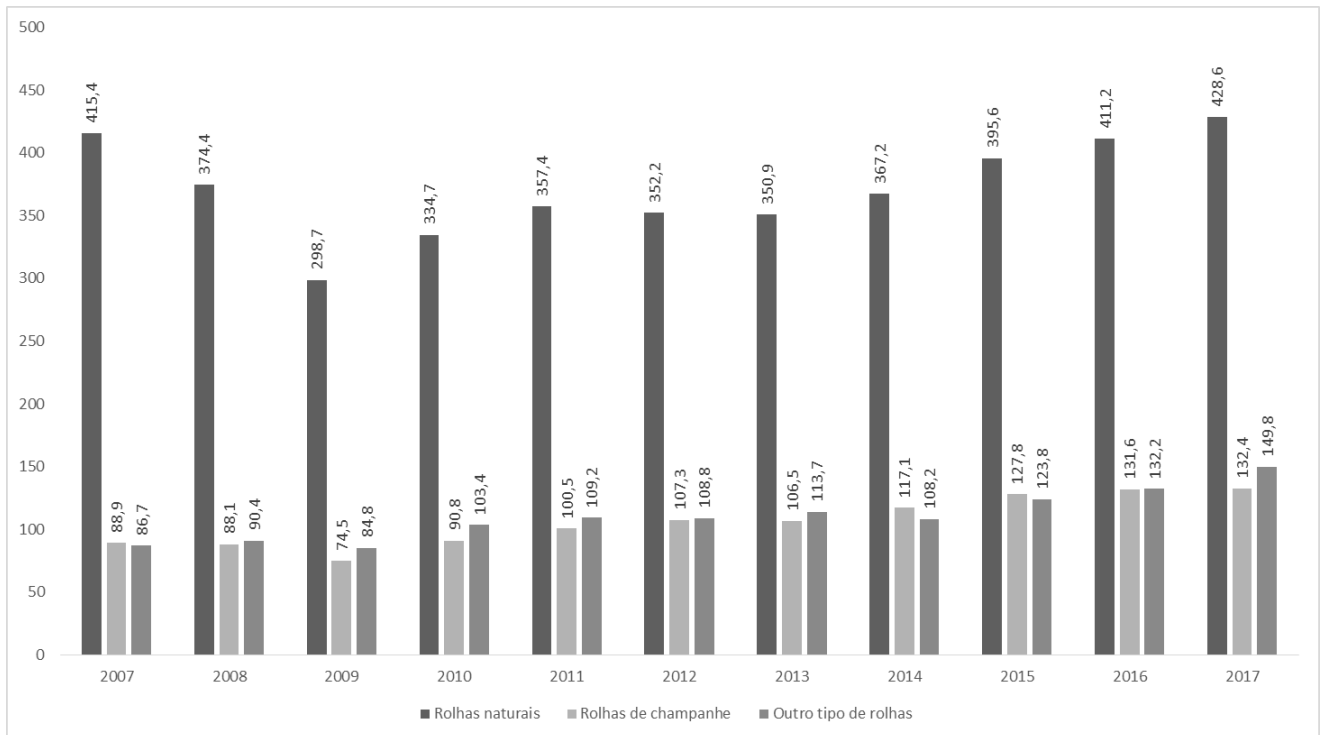
**Gráfico 6 – Evolução dos Principais Produtos Exportados (Milhões €)**



Fonte: INE Ano: 2018

Dentro do segmento rolhas de cortiça, as rolhas naturais surgem em primeiro lugar com 60 por cento e 428,6 milhões de euros, seguidas por outro tipo de rolhas, onde se incluem as rolhas técnicas como as aglomeradas, 1+1, micro e outras, com 21 por cento e 149,8 milhões e, por fim, pelas rolhas de champanhe com 19 por cento e 132,4 milhões de euros (gráfico 7).

**Gráfico 7 – Evolução da Exportação dos vários Tipos de Rolhas de Cortiça (Milhões €)**

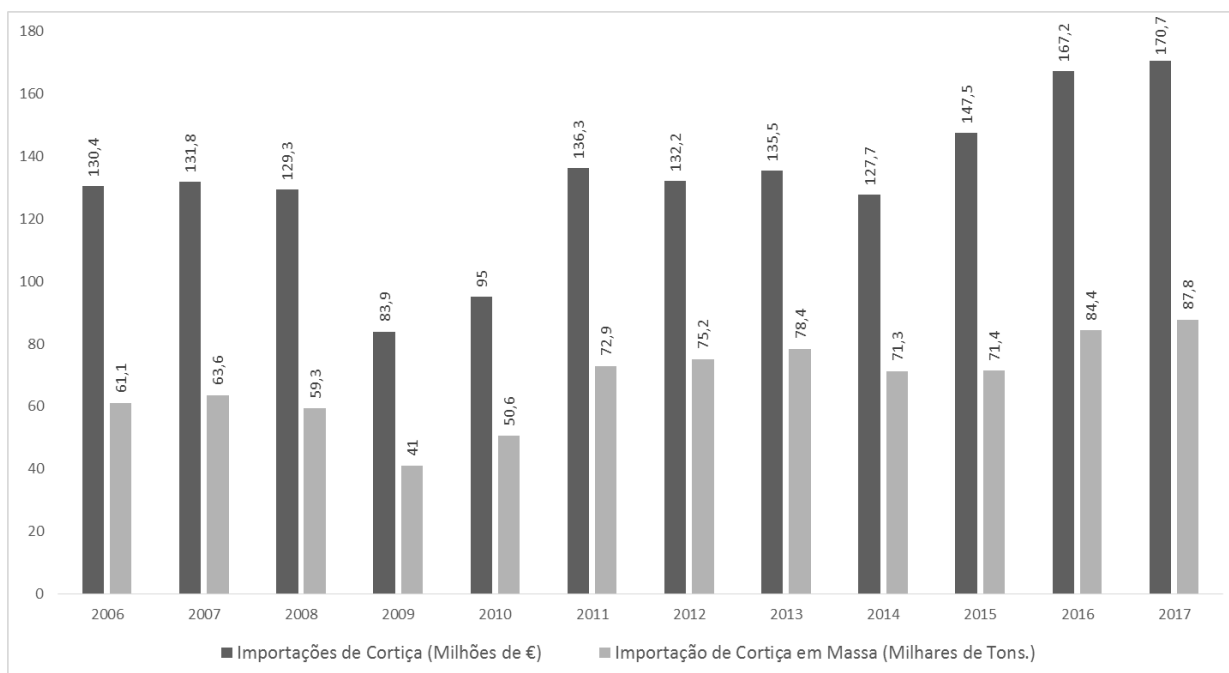


Fonte: INE Ano: 2018

## Importação

Portugal importou, em 2017, 170,7 milhões de euros, o que equivale a 87,8 milhares de toneladas. Estes valores significam um aumento de 2,1 por cento em valor e 4 por cento em termos de massa, comparativamente com 2016 (gráfico 8).

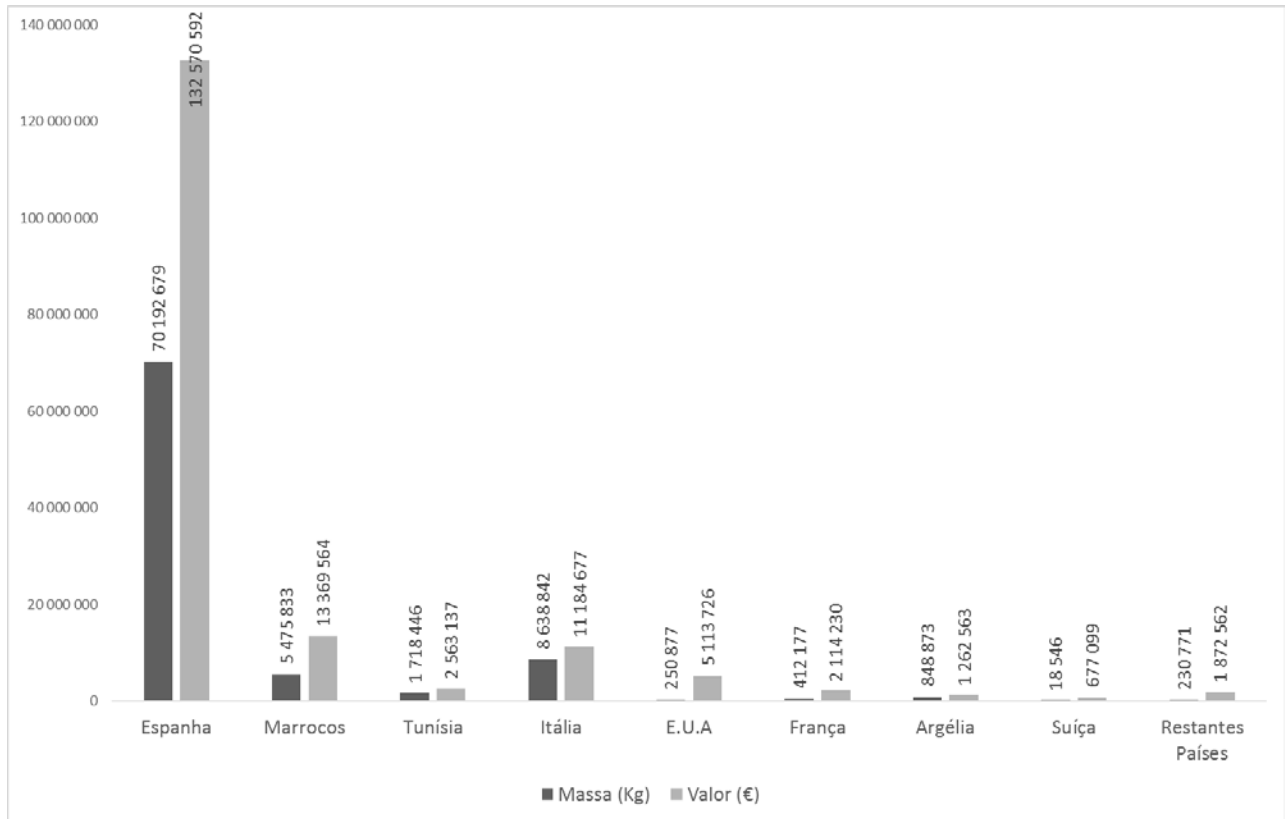
**Gráfico 8 – Evolução das Importações Portuguesa de Cortiça**



Fonte: INE Ano: 2018

As importações do sector da cortiça, em 2017, são provenientes, essencialmente, de Espanha (77,7 por cento – o que equivale a 132,5 milhões de euros) (gráfico 9).

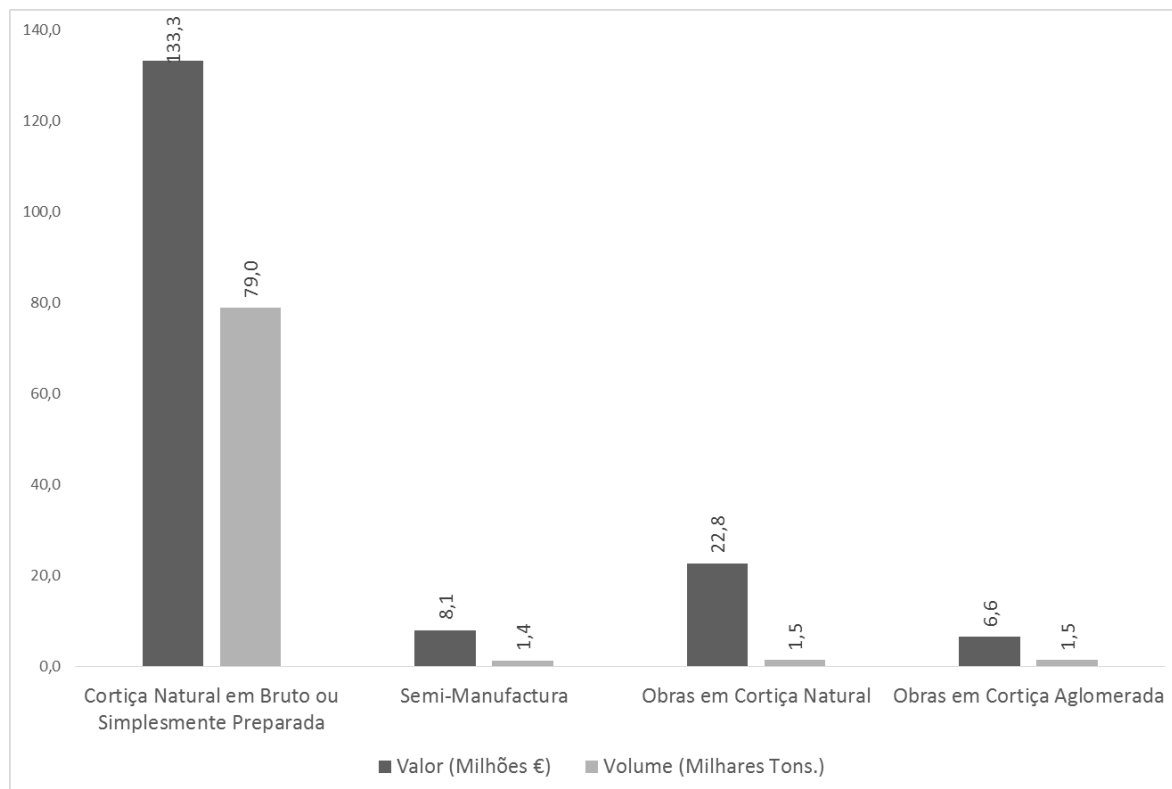
**Gráfico 9 – Principais Países de Origem das Importações Portuguesas de Cortiça – 2017**



Fonte: INE Ano: 2018

O principal produto importado é a cortiça natural, cujo valor, em 2017, chegou a 133,3 milhões de euros, representando cerca de 78 por cento do total das importações portuguesas de cortiça (gráfico 10).

**Gráfico 10 – Importações Portuguesas por Classe de Produtos – 2017**



Fonte: INE Ano: 2018

Mais informações estatísticas podem ser obtidas no sítio da APCOR em <http://www.apcor.pt/media-center/publicacoes/> (Anuários e Estudo Sectorial).